

RESPOSTA RÁPIDA 345/2013

Informações sobre Oxcarbamazepina,

SOLICITANTE	Maria Augusta Balbinot Juíza do JESP de São João Del Rei
NÚMERO DO PROCESSO	AUTOS 0625.13.011605-0 (numeração única 0116050-89.2013.8.13.0625)
DATA	01/11/2013
SOLICITAÇÃO	<p>Boa tarde!</p> <p>G.A.C.A. pleiteia em desfavor do Estado de Minas Gerais e do Município de São João del-Rei o fornecimento do medicamento OXCARBAZEPINA 600 mg alegando ter 33 anos e apresentar quadro de epilepsia focal sem generalização secundária (CID-G 40.1) desde a infância, com crises convulsivas associadas à febre, seguida por ausência típicas e que, para o tratamento, foi-lhe prescrito tal medicamento (uso diário, três comprimidos por dia, totalizando 5 caixas por mês). Afirma não ter condições financeiras de adquirir o colírio prescrito.</p> <p>Do relatório médico que instrui a inicial, consta:</p> <p>"Declaro, para fins judiciais, que G.A.C.A. é portador de epilepsia focal com generalização secundária - CID G 40.1. A doença existe desde a infância - iniciada com crises convulsivas associadas a febre, seguidas por ausências típicas e atualmente com o quadro definido acima.</p>

<p>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</p>	<p>Realizou eletroencefalograma e ressonância magnética cerebral no ano passado com resultados normais. Caso não use a medicação apresenta crises convulsivas e esta medicação controla o processo adequadamente. Usa Oxcarbazepina 1800 mg/dia - dose em função da obesidade." Dr. Rubens Abrantes Rezende - Neurologia - CRM 7651 - formulário do próprio médico datado de 13/09/2013)</p> <p>O Município indeferiu o requerimento administrativo alegando que o medicamento solicitado não faz parte dos componentes da Assistência Farmacêutica do SUS e que há outros padronizados para a mesma doença que são fornecidos pelo SUS.</p> <p>O Estado de Minas Gerais, também administrativamente, afirma que o medicamento não está contemplado no componente especializado da assistência farmacêutica do Ministério da Saúde.</p> <p>Solicito sua análise e informações técnicas no prazo de 48 horas para decidir pedido de liminar, inclusive se há medicamento similar, ou indicado para o tratamento do mesmo problema, fornecido pelo SUS.</p> <p>Aguardo e antecipo agradecimentos.</p> <p>Atenciosamente,</p> <p>Maria Augusta Balbinot Juíza do JESP de São João Del Rei</p> <p>Epilepsia Focal</p> <p>São crises epilépticas que iniciam de forma localizada numa área específica do cérebro, e suas manifestações clínicas dependem do local de início e da velocidade de propagação da descarga epileptogênica. As crises dividem-se em focais simples (sem comprometimento da consciência) e focais complexas (com comprometimento ao menos parcial da consciência durante o episódio). Por fim, uma crise focal, seja simples ou complexa, quando propagada para todo o córtex cerebral, pode terminar numa crise tonico-clonica generalizada(TCG), sendo então denominada crise focal secundariamente generalizada.</p>
--------------------------------------	--

	<p>OXCARBAZEPINA</p> <p>Segundo um Consenso de Especialistas Brasileiros de 2003, a carbamazepina e a oxcarbazepina foram consideradas drogas de primeira linha para todos os tipos de crises em pacientes com epilepsia focal sintomática. Segundo o Guia Britânico de 2004 para tratamento de epilepsia, as novas drogas antiepilépticas, dentre elas gabapentina, lamotrigina e oxcarbazepina, são recomendadas para tratamento da epilepsia em pessoas que não se beneficiaram do tratamento com as drogas como carbamazepina ou valproato de sódio, ou nos seguintes casos: interação medicamentosa (como contraceptivos orais), intolerância às drogas e no caso de mulheres em idade fértil.</p> <p>Estudo clínico randomizado comparou carbamazepina versus gabapentina ou lamotrigina ou oxcarbazepina ou topiramato. Dados desse estudo sugerem similaridade entre carbamazepina e a oxcarbazepina, sem diferenças consistentes entre elas. Em relação aos desfechos secundários, também não houve diferenças significativas entre a oxcarbazepina e carbamazepina.</p> <p>Uma revisão sistemática da Cochrane mostrou que a carbamazepina e oxcarbazepina têm eficácia e tolerabilidade similares em pacientes com crises epiléticas parciais e as evidências disponíveis não sugerem a superioridade de uma comparada à outra.</p> <p>O medicamento oxcarbazepina já foi analisado pela CONITEC-SUS, que deliberou por não incorporar a referida tecnologia no âmbito do SUS. É consenso que este fármaco apresenta o mesmo mecanismo de ação da carbamazepina (inibição dos canais de sódio e dos canais de cálcio). Não houve superioridade em eficácia da oxcarbazepina frente a outros fármacos utilizados no tratamento da epilepsia (fenitoína, valproato, carbamazepina, lamotrigina)</p>
<p>CONCLUSÃO E REFERÊNCIAS</p>	<p>A carbamazepina e a oxcarbazepina são consideradas drogas de primeira para tratamento de epilepsia; Carbamazepina e oxcarbazepina têm eficácia e tolerabilidade</p>

similares.

Não há evidências de superioridade quanto à eficácia entre as substâncias carbamazepina e oxcarbazepina para o tratamento de epilepsia;

A carbamazepina faz parte da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais e é disponibilizada pelos municípios.

Há PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZ TERAPÊUTICAS (PCDT) para EPILEPSIA do Ministério da Saúde.

Há um enorme arsenal terapêutico disponível no Sistema Único de Saúde para tratamento de Epilepsia;

Não há justificativa para não utilizar os medicamentos do PCDT para Epilepsia do MS, principalmente a carbamazepina.

**CONCLUSÃO E
REFERENCIAS**

Referencias:

Koch Marcus W, Polman Susanne KL. Oxcarbazepine versus carbamazepine monotherapy for partial onset seizures. Cochrane Database of Systematic Reviews. In: *The Cochrane Library*, Issue 4, Art. No. CD006453. DOI: 10.1002/14651858.CD006453.pub4 2013

Steven C Schachter, MD Professor of Neurology Harvard Medical School
Pharmacology of antiepileptic drugs Literature review current
through: Jul 2013. | This topic last Updated: Jul 29, 2013



Carlos Edmar Gonçalves Rocha

Médico Psiquiatra
CRM/MG 31492

RELATÓRIO MÉDICO

A paciente [redacted] encontra-se em tratamento médico atualizado com diagnóstico de transtorno bipolar afetivo. Foram tentados vários medicamentos anteriores, sem resultado. A paciente apresentou controle com o medicamento:

1. Valdoxan (agomelatina) 25 mg, 2 comprimidos/dia, 30 comprimidos/mês;
2. Saphris (asenapina) 5 mg, 1 comprimido/dia, 30 comprimidos/mês; e
3. Saphris (asenapina) 10 mg, 1 comprimido/dia, 30 comprimidos/mês.

Tais medicamentos não existem na forma genérica, não podem ser manipulados e não podem ser substituídos por outros medicamentos fornecidos pelo Estado, já que a paciente já fez uso dos mesmos sem resultado.

A paciente vem se mostrando estável com o medicamento acima e não apresenta condições econômicas de garantir o tratamento.

Pelo acima exposto, a paciente tem indicação de receber esse medicamento com urgência, pelo risco de interações e complicações caso fique sem o medicamento.

Tratamento de uso contínuo e por tempo indeterminado

CD 104.25.1

Dinópolis, 19 de março de 2013.


 Carlos Edmar Gonçalves Rocha
 Médico Psiquiatra - CRM/MG 31492